

## Rede de Escolas Magalhânicas - REM



A 21 de outubro de 2020 completam-se 500 anos da passagem do Estreito de Magalhães. Desde 2019 que a Direção-Geral da Educação implementou um programa que desafia os agrupamentos de escolas a integrarem a Rede de Escolas Magalhânicas (REM), com o objetivo de contribuir para o estudo, a interpretação e a valorização da viagem de circum-navegação de Fernão Magalhães, entre 1519 e 1522. É uma oportunidade para promover a interligação entre as escolas da rota da circum-navegação e partilhar recursos educativos, num contexto de diálogo intercultural entre as respetivas comunidades educativas de diferentes ambientes geográficos e sociais, integrados na Rede.

Neste sentido, a Direção-Geral da Educação propôs às escolas a comemoração deste feito do navegador português, Fernão Magalhães, através de várias iniciativas identificadas no plano de atividades para o ano 2020-2021:

### **Ano II - Tema transversal - Eu e o Outro:**

#### **Atividades transversais:**

- Produção de “Wordle” ou Tagxedo”, alusivos a Escolas da REM, que reflitam a identidade de cada Escola;
- Galerias de Fotos e de vídeos/ trailers para apresentação mútua e intercâmbio entre as Escolas REM;
- Apresentação de práticas culturais (músicas e danças tradicionais, gastronomia, vestuário, jogos, artesanato) das respetivas localidades;
- Elaboração de biografias alusivas aos Direitos Humanos;
- Produção de Podcasts em 1, 2 ou 3 línguas;

## Tema anual - O mar

- Elaboração de cadernos ilustrados com cartoons, contendo *quizzes*, palavras cruzadas ou sopas de letras;
- Produção de uma canção alusiva à temática (música e letra);
- Elaboração e construção de pequenas peças de teatro /sketches alusivos;
- Criação de cartazes sobre a Globalização, desde a época de Magalhães ao século XXI.

A DGE associou-se também ao projeto “Miniveleiros no Estreito de Magalhães”, uma iniciativa do Ministério do Mar e da Estrutura de Missão para as Comemorações do V Centenário Fernão de Magalhães.

O projeto enquadra-se no ponto 1.1.7 do programa previsto na Resolução de Conselho de Ministros 52/2018 que tem como objetivo principal “Aproximar os quatro continentes e as diferentes Cidades Magalhânicas através dos oceanos. Constituem também objetivos, *“explorar de forma holística a relação biunívoca entre oceano e a humanidade; incrementar a literacia do oceano; aproximar pessoas de diferentes culturas; compreender a importância da ciência e tecnologia do mar o conhecimento dos oceanos”*.

No âmbito das diferentes iniciativas que a EMFCM está a preparar para as Comemorações dos 500 anos da Descoberta do Estreito de Magalhães, foram adquiridos três Miniveleiros, autónomos e com GPS, que deverão ser lançados no Estreito de Magalhães com o apoio das Autoridades locais, em outubro/novembro, deste ano, para unir Portugal e o Chile no contexto destas celebrações. Em analogia ao Estreito de Magalhães, que liga 2 oceanos, pretende-se criar uma dinâmica que permita a inclusão, nos miniveleiros, de mensagens (ou outros conteúdos) de escolas que compõem a rede de territórios associados à viagem de circum-navegação, nomeadamente portuguesa e chilenas, fechando, desta forma também, a ligação entre locais tão diferentes e distantes entre si.

Lançámos o desafio às escolas para que sejam elaboradas, pelos alunos, mensagens para seguirem a bordo dos Miniveleiros e poderem, desse modo, seguir o percurso das suas mensagens.

É um desafio à criatividade, ao conhecimento e uma oportunidade ímpar de promoção do diálogo intercultural.